



# I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014  
Local: Câmpus – Pirenópolis



## PLANTAÇÃO EM CÉLULAS

Eduardo José de Oliveira Estevão<sup>1</sup>, Loane Cristina da Silva<sup>2</sup>, Bruna Ribeiro da Silva<sup>3</sup>, Gilmar José do Nascimento<sup>4</sup>, Janaina Borges Mansano<sup>5</sup>, Mônica Costa do Prado<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Discente do curso de licenciatura em Matemática, bolsita PIBID. Universidade Estadual de Goiás. Morrinhos GO. eduestevao@hotmail.com.

<sup>2</sup> Discente do curso de licenciatura em Matemática, bolsita PIBID. Universidade Estadual de Goiás. Morrinhos-GO.

<sup>3</sup> Discente do curso de licenciatura em Matemática, bolsita PIBID. Universidade Estadual de Goiás. Morrinhos-GO.

<sup>4</sup> Docente, Coordenador do PIBID. Universidade Estadual de Goiás. Morrinhos-GO.

<sup>5</sup> Discente do curso de licenciatura em Matemática, bolsita PIBID. Universidade Estadual de Goiás. Morrinhos-GO.

<sup>6</sup> Discente do curso de licenciatura em Matemática, bolsita PIBID. Universidade Estadual de Goiás. Morrinhos-GO.

### RESUMO:

O trabalho que aqui apresentamos abordará os relatos de nós bolsistas do programa PIBID (Programa Institucional de Bolsistas a Iniciação a Docência), que suscitou em idéias e objetivos inovadores aplicados no Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes, situado na cidade de Morrinhos. Trabalhamos com os estudantes de 6º ao 9º ano. Podemos elucidar que ao entrar neste programa experimentamos de modo ímpar vivências múltiplas na educação, como a relação professor-aluno bem como a formação contínua que nos é dada. Gerando uma “ponte” de ligação entre a Universidade e as escolas parceiras, possibilitando a construção de novas aprendizagens. Tendo isso em vista balizamos algumas habilidades ainda não dominadas de alguns educandos, tais como: razão e proporção, porcentagens, regra de três e áreas planas. A fim de contribuirmos efetivamente com a formação desses jovens,



# I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014  
Local: Câmpus – Pirenópolis



situando-os como sujeitos produtores do conhecimento e participante do mundo, capazes de superar os desafios a que são submetidos e dominar de fato tais habilidades, o subprojeto do PIBID do curso de Licenciatura em Matemática de Morrinhos lança mão de uma nova ideia: Tentar solucionar um problema crucial no Brasil que é a falta d'água. Plantação em células a rigor, contemplará com inúmeras soluções dos problemas ambientais do nosso planeta Terra, contribuindo com uma maior produtividade em alimentos e um maior armazenamento de água das chuvas em toda superfície produtiva do Globo Terrestre. Em torno de cada célula deve-se obrigatoriamente deixar uma reserva de 30% correspondente a área de cada uma delas, a fim de plantar árvores de espécies a ser definidas de acordo com o solo e a região, assim retendo águas da chuva e suprindo a taxa de oxigênio. Com essa modalidade de plantação nós teremos maior produtividade por hectare, madeiras que servirão para lenha, móveis, construção civil além de árvores frutíferas, entre outros benefícios. As células são os locais de plantio, podendo ser de diversos formatos: circular, retangular, em forma de trapézio, triangular, entre outras formas que melhor se adéque a região. A área de 30% está na legislação brasileira para ser utilizada como reserva ambiental, todavia é comum essa área reservada ser em outro local, não contemplando todo o território, ou seja, em torno das células; sendo essa uma das problemáticas da atualidade. A partir disso, a Matemática se faz como importante ferramenta para o cálculo da área de plantio e da área de reserva para plantação de árvores em volta das células. Portanto, a Plantação em Células além de beneficiar todas as pessoas, no tocante a educação matemática é uma ideia motivadora aos educandos com relação ao ensino e a aprendizagem da Matemática. Como uma força motriz leva estes jovens a enxergar sua realidade social como sujeito participativo e pensador. Já dizia Alves (1995), que ser professor é profissão, não é algo que se define no interior. Já o Educador, não é profissão, é uma vocação. E como toda vocação ela nasce de um grande amor, de uma grande esperança. Nossa esperança como educadores matemáticos é mudar a realidade educacional e social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Células. Reservas. Áreas.

**APOIO FINANCEIRO:** CAPES.